

# Funcionalidades Visuais e Campos Especiais no seu Relatório SAP

Guia para iniciantes — do zero, sem escrever código

1

## Abrir e configurar o Relatório

No Tachyonix Builder, conheça as abas Config, Data e Output.

2

## Microcharts na lista

Indicadores Bullet, Radial e Harvey direto na lista de resultados.

3

## Campos especiais na tela de detalhe

Assinatura, Visualizador de PDF, Visualizador de Imagem e Anexos.

4

## Construir e testar no navegador

Gere o aplicativo e veja todas as funcionalidades funcionando.

# Funcionalidades Visuais e Campos Especiais no Relatório SAP

## Guia para iniciantes — do zero, sem escrever código

Este guia foi escrito para quem nunca utilizou a plataforma Tachyonix. Você não precisa de conhecimento prévio em SAP, ABAP, CDS ou OData para acompanhá-lo: cada tela, cada botão e cada campo serão explicados em detalhe, passo a passo. Basta seguir a leitura na ordem em que as seções aparecem.

Vamos partir de um Relatório já existente — chamado, neste exemplo, de “Relatorio Completo - Aula015” — e ver, com calma, como ele ganha funcionalidades que deixam a informação muito mais rica: pequenos gráficos dentro da lista (os microcharts), indicadores de status, um fluxo de processo e, na tela de detalhe, campos especiais para capturar assinatura, anexar arquivos e visualizar PDFs e imagens. No final, vamos construir o aplicativo e ver tudo funcionando no navegador.

### O que vamos aprender neste guia

**Objetivo:** enriquecer um Relatório com funcionalidades visuais e campos especiais e, em seguida, gerar e testar o aplicativo. Para isso, vamos percorrer:

- A **lista principal** (Main List) — onde colocamos os microcharts **Bullet**, **Radial** e **Harvey**;
- A **tela de detalhe** (Screen) — onde organizamos grupos, uma tabela filha, o **Process Flow** e o histórico;
- Os **campos especiais**: Assinatura, Visualizador de PDF, Visualizador de Imagem e Anexos;
- A **construção** (Build) e o teste do aplicativo no navegador.

### Antes de começar: as palavras que você vai ver o tempo todo

**Relatório:** um aplicativo que mostra dados em forma de lista e permite abrir cada item para ver os detalhes. É o que vamos enriquecer.

**Builder:** a ferramenta da Tachyonix onde criamos e configuramos os aplicativos. Pense nela como a “oficina”.

**Aba Output (Saída):** a etapa do Relatório onde definimos o que aparece na tela — as colunas da lista e os campos da tela de detalhe.

**Microchart:** um gráfico minúsculo que cabe dentro de uma linha ou de um cabeçalho (uma barrinha, uma rosca, uma bolinha) para mostrar um indicador rapidamente.

**Campo especial:** um campo que faz mais do que mostrar texto — ele captura assinatura, recebe arquivos, exibe PDF ou imagem.

**Process (Processo):** o “motor” nos bastidores que guarda e trata a informação do campo especial (a assinatura salva, os arquivos anexados, etc.). Você só informa o nome dele.

**Build (Construir):** o botão que manda a Tachyonix gerar o aplicativo de verdade no SAP. O código técnico é criado automaticamente para você.

## O que faremos, em 2 grandes partes

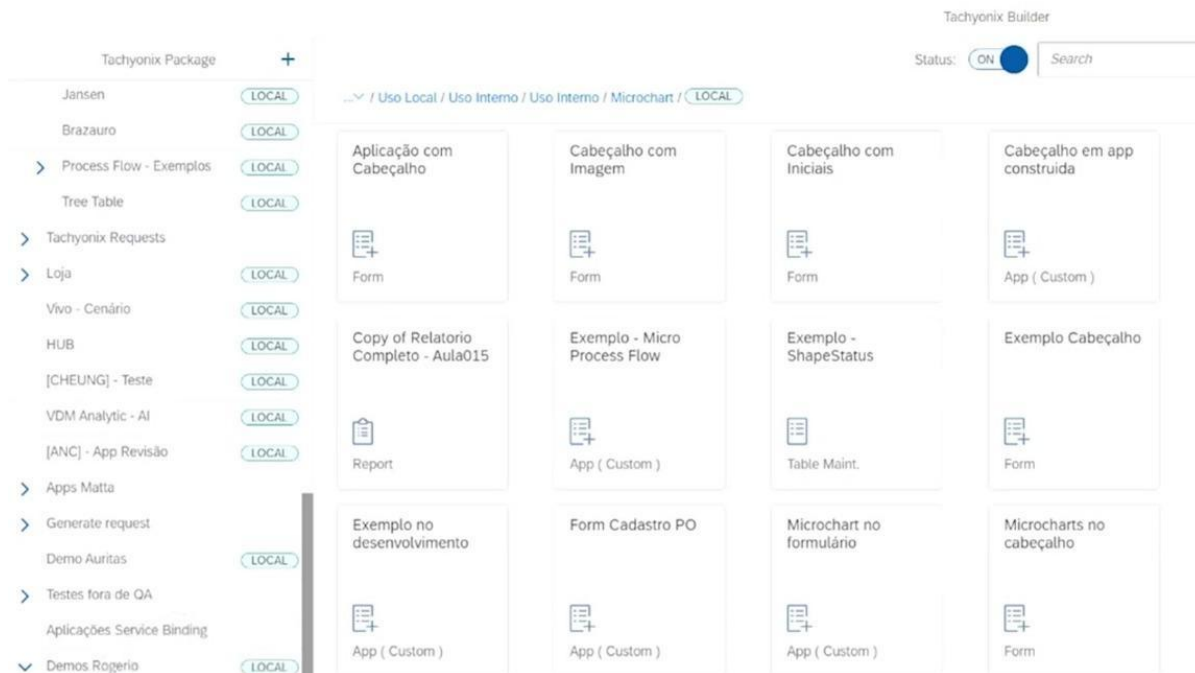
### PARTE 1 — Configurando o Relatório (a aba Output):

- Abrir o Relatório no Builder e conhecer as abas Config, Data e Output

- A Lista Principal (Main List) — papéis dos campos e os microcharts
- A Tela de Detalhe (Screen) — grupos, tabela filha, Process Flow e histórico
- Os campos especiais — Assinatura, PDF, Imagem e Anexos

## PARTE 2 — Construindo e testando o Relatório:

- Construir (Build) o Relatório
- Abrir o aplicativo gerado e explorar todas as funcionalidades no navegador



O ponto de partida: a tela inicial do Tachyonix Builder, com a lista de aplicativos já existentes. Cada quadradinho é um aplicativo.

## PARTE 1 — Configurando o Relatório (a aba Output)

Nesta primeira parte vamos abrir um Relatório já existente e percorrer, com calma, a etapa onde tudo é montado: a aba Output. É nela que escolhemos o que aparece na lista e o que aparece na tela de detalhe — incluindo os microcharts e os campos especiais.

### 1. Abrir o Relatório no Builder

Tudo começa no Tachyonix Builder. Ele é a ferramenta onde criamos e configuramos os aplicativos.

#### Onde clicar nesta tela (para você se localizar)

**À esquerda:** a árvore de pacotes (cada item, como “Demos Rogerio”, é uma “pasta” que guarda aplicativos). É ali que ficam organizados os seus projetos.

**No alto, à direita:** os filtros rápidos por tipo — **All** (todos), **Data Source** (fontes de dados), **Report** (relatórios), **Action** e **Form**. Use o campo **Search** para procurar pelo nome.

**No centro:** os cartões dos aplicativos. Embaixo de cada um, uma etiqueta diz o tipo (por exemplo, **Report**, **Form**, **App ( Custom )**).

1. No campo **Search** (no alto), você pode digitar parte do nome para encontrar o aplicativo mais rápido.
2. Localize o cartão do Relatório **Relatorio Completo - Aula015** (a etiqueta dele diz **Report**).
3. Clique sobre o cartão. O Relatório abre no editor, já mostrando as etapas de configuração.

Tachyonix Builder

No alto da tela inicial: o interruptor de Status, o campo Search e os filtros por tipo (All, Data Source, Report, Action, Form).

### 2. As três abas: Config, Data e Output

Todo aplicativo no Builder é montado em três etapas, mostradas como ícones no alto da tela: **Config** (configuração), **Data** (dados) e **Output** (saída). A etapa ativa fica destacada em azul. Vamos passar rapidamente pela primeira e nos concentrar na última.



As três etapas no alto do editor: Config, Data e Output. Clica-se de uma para a outra para avançar.

Report - Relatório Completo - Aula015

Config Data Output

Root / Uso Local / Uso Interno / Uso Interno / Microchart / Relatório Completo - Aula015

Report

Active Inactive

Example on Tachyonix Application

Title

Description

Icon

SAP Properties

Prefix

LOCAL

Tile Properties

Size

Counter

Simple

Yes

A aba Config do Relatório. Aqui ficam o título, a descrição e as propriedades técnicas — tudo já preenchido neste exemplo.

### Entendendo a aba Config

**Active / Inactive:** liga ou desliga o aplicativo. Aqui está **Active** (ativo).

**Title e Description:** o nome amigável e a descrição do Relatório (“Relatorio Completo - Aula015”).

**SAP Properties → Prefix:** o prefixo técnico usado para nomear os objetos no SAP (aqui, a letra “Y”).

**Tile Properties:** a aparência do “botão” do aplicativo — tamanho **Simple** ou **Double**, e se mostra um contador (Counter).

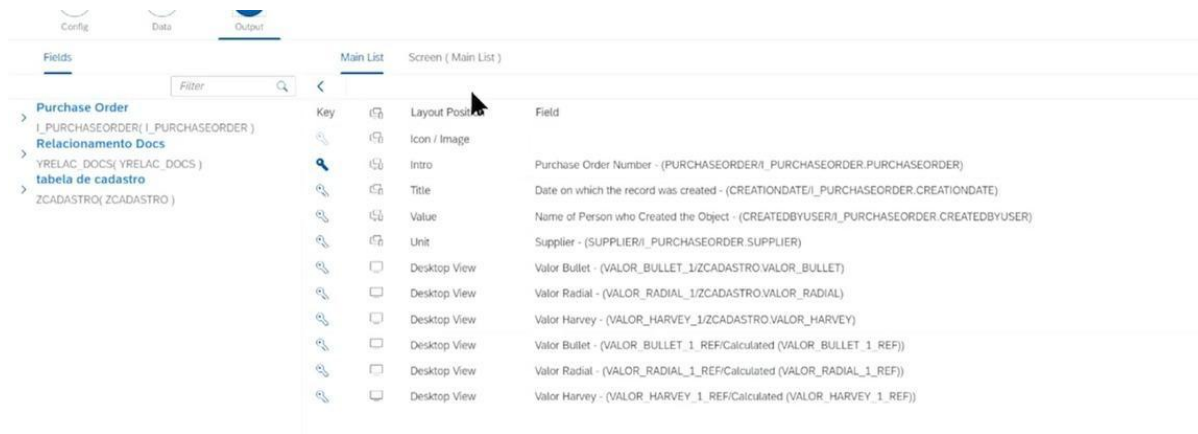
### O que é a aba Output (Saída)?

É a etapa mais importante para este guia. Nela, montamos duas telas do Relatório: a lista de resultados (Main List) e a tela que aparece quando o usuário clica em um item para ver os detalhes (Screen). É na aba Output que adicionamos os microcharts e os campos especiais.

## 3. A aba Output: a Lista Principal (Main List)

Clique na etapa **Output** (no alto). Ela se divide em duas sub-abas, logo abaixo: **Main List** (a lista) e **Screen ( Main List )** (a tela de detalhe). Vamos começar pela **Main List**.

As duas sub-abas da aba Output: Main List (a lista de resultados) e Screen ( Main List ) (a tela de detalhe de cada item).



A sub-aba Main List. À esquerda, a árvore Fields (campos disponíveis). À direita, cada linha define um campo da lista: a coluna Layout Position diz o “papel” dele.

### Onde clicar nesta tela

**À esquerda (Fields):** as fontes de dados disponíveis — aqui, **Purchase Order**, **Relacionamento Docs** e **tabela de cadastro** (ZCADASTRO). Use o campo **Filter** para procurar um campo pelo nome.

**À direita:** a lista de campos já escolhidos. A coluna **Key** (ícone de chave) marca os campos que identificam cada registro; a coluna **Layout Position** define o papel visual do campo; a coluna **Field** mostra de onde o dado vem.

Repare na coluna **Layout Position**. Cada campo da lista recebe um papel, e é ele que decide **onde** o dado aparece dentro da linha:

| Key | Layout Position | Field                                                                                 |
|-----|-----------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
|     | Icon / Image    |                                                                                       |
|     | Intro           | Purchase Order Number - (PURCHASEORDER/I_PURCHASEORDER.PURCHASEORDER)                 |
|     | Title           | Date on which the record was created - (CREATIONDATE/I_PURCHASEORDER.CREATIONDATE)    |
|     | Value           | Name of Person who Created the Object - (CREATEDBYUSER/I_PURCHASEORDER.CREATEDBYUSER) |

Os papéis dos campos na lista: **Intro** (número do pedido), **Title** (data de criação), **Value** (quem criou) e **Unit** (fornecedor).

- **Intro** — o destaque principal da linha. Aqui: o **Purchase Order Number** (número do pedido).
- **Title** — o título. Aqui: a data de criação do registro (Creation Date).
- **Value e Unit** — informações de apoio. Aqui: quem criou o pedido (Created By User) e o fornecedor (Supplier).

### 3.1. Os microcharts da lista: Bullet, Radial e Harvey

Logo abaixo dos campos comuns, há várias linhas com o papel **Desktop View**. São os microcharts — os pequenos gráficos que aparecem direto na lista. Neste Relatório são três tipos: **Valor Bullet**, **Valor Radial** e **Valor Harvey**, todos vindos da **tabela de cadastro** (ZCADASTRO).

|  |              |                                                                     |
|--|--------------|---------------------------------------------------------------------|
|  | Unit         | Supplier - (SUPPLIER/I_PURCHASEORDER.SUPPLIER)                      |
|  | Desktop View | Valor Bullet - (VALOR_BULLET_1/ZCADASTRO.VALOR_BULLET)              |
|  | Desktop View | Valor Radial - (VALOR_RADIAL_1/ZCADASTRO.VALOR_RADIAL)              |
|  | Desktop View | Valor Harvey - (VALOR_HARVEY_1/ZCADASTRO.VALOR_HARVEY)              |
|  | Desktop View | Valor Bullet - (VALOR_BULLET_1_REF/Calculated (VALOR_BULLET_1_REF)) |
|  | Desktop View | Valor Radial - (VALOR_RADIAL_1_REF/Calculated (VALOR_RADIAL_1_REF)) |
|  | Desktop View | Valor Harvey - (VALOR_HARVEY_1_REF/Calculated (VALOR_HARVEY_1_REF)) |

Os campos de microchart na lista: Valor Bullet, Valor Radial e Valor Harvey — cada um com o seu valor e um valor de referência (REF) calculado.

### O que é um microchart — e por que ele tem um “valor de referência”?

Um microchart é um gráfico em miniatura. O Bullet é uma barrinha (bom para comparar um valor com uma meta); o Radial é uma rosca com percentual; o Harvey é uma bolinha que vai se preenchendo. Cada um aparece com dois números: o valor atual e um valor de referência (os campos terminados em \_REF, do tipo Calculated). A referência é a meta, ou o total — é contra ela que o gráfico mostra o quanto já foi atingido.

## 4. A aba Output: a Tela de Detalhe (Screen)

Agora clique na sub-aba **Screen ( Main List )**. É a tela que o usuário vê ao clicar em um item da lista. Aqui montamos a página de detalhe como uma série de blocos (grupos), de cima para baixo.

A tela de detalhe é montada por grupos: Header (cabecalho), Bullet, Radial, Harvey, a tabela Detail PO e grupos como Company e Fornecedor.

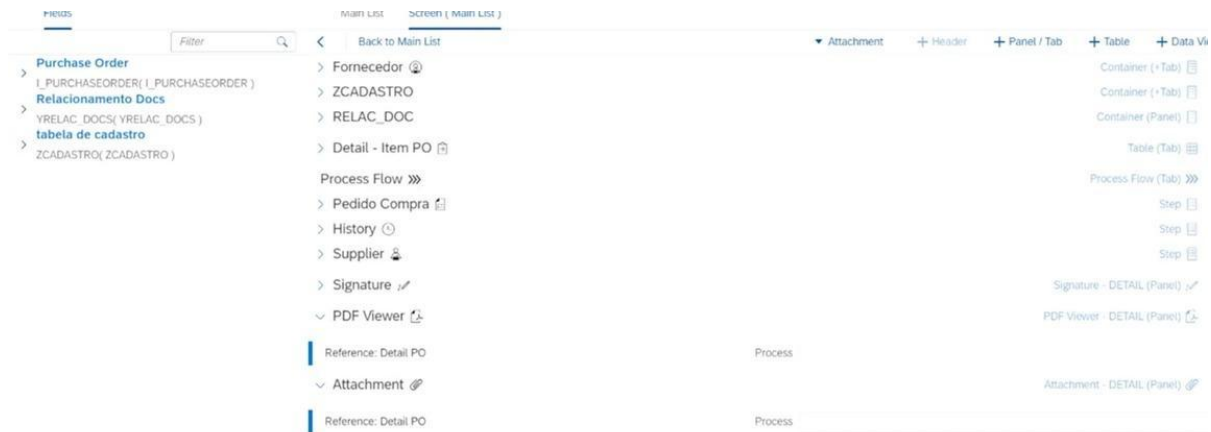
### Entendendo a tela de detalhe

**À direita:** a estrutura da página em blocos. Cada bloco (como **Header**, **Company** ou **Fornecedor**) pode ser aberto clicando na setinha para ver os campos dentro dele.

**No alto, à direita:** os botões para acrescentar blocos novos — **+ Header** (cabecalho), **+ Panel / Tab** (painel/aba), **+ Table** (tabela) e a opção **Attachment** (anexo).

**Back to Main List:** o atalho para voltar à sub-aba da lista.

Rolando a tela para baixo, aparecem os demais blocos: a tabela filha com os itens do pedido, o fluxo de processo, o histórico e os campos especiais.



Mais abaixo na tela de detalhe: a tabela Detail - Item PO, o Process Flow, o Pedido Compra, o History e os campos especiais (Signature, PDF Viewer, Attachment).

### O que são esses blocos com ícones diferentes?

**Detail - Item PO:** uma tabela filha — mostra os itens que pertencem ao pedido (uma tabela dentro da tela de detalhe).

**Process Flow:** um fluxo visual de etapas (as bolinhas ligadas por setas) que mostra em que ponto do processo o pedido está.

**History:** um histórico em linha do tempo, com o registro do que aconteceu.

## 5. Campo especial: Assinatura (Signature)

Chegamos aos campos especiais. Para ver (ou ajustar) a configuração de um deles, clique no bloco correspondente na tela de detalhe — abre-se uma janela de configuração. Vamos começar pela **Signature** (assinatura).

A janela de configuração da Assinatura. No título: *Signature - (SIGNATURE)*. Em cima, as abas *Config* e *Behaviors*.

### Entendendo esta janela (vale para TODOS os campos especiais)

**Abas Config e Behaviors:** em **Config** definimos a aparência e a ligação com os dados; em **Behaviors**, comportamentos avançados.

**Seção Properties:** os dados essenciais do campo (nome, fonte, descrição e processo).

**Seção Layout:** como o campo aparece na tela.

Os campos marcados com \* (vermelho) são obrigatórios.

Seção *Properties*: *Name = SIGNATURE*, *Reference = Detail PO (DETAIL)*, *Description = Signature*, *Process = PO\_SIGNATURE*.

- **Name** — o nome técnico do campo: **SIGNATURE**.
- **Reference** — a qual conjunto de dados o campo se liga: **Detail PO (DETAIL)** (a tabela dos itens do pedido). Assim, a assinatura fica vinculada ao item certo.
- **Description** — o texto que o usuário vê: **Signature**.
- **Process** — o “motor” que guarda a assinatura: **PO\_SIGNATURE**.

Seção Layout: Layout = Tab, New Group = Yes, Header Mode = Standard, Density Mode = Cozy. Logo abaixo, opções da assinatura (cor e espessura do traço).

- **Layout** — como o bloco aparece: **Panel** (painel), **Tab** (aba) ou **Inside Of** (dentro de outro). Aqui: **Tab**.
- **New Group = Yes** — cria um grupo novo só para a assinatura.
- **Header Mode = Standard** e **Density Mode = Cozy** — ajustes de estilo (cabeçalho normal e espaçamento confortável).
- Na seção **Signature** (mais abaixo), dá para escolher a **cor do traço** (aqui, o roxo **#35215C**) e a **espessura** (2,5).

#### O que é o campo Process?

Process é o nome do processo que cuida da informação nos bastidores — no caso, guardar a assinatura. Você não precisa programar nada: apenas informa o nome (PO\_SIGNATURE) e a Tachyonix faz a ligação. Cada campo especial tem o seu Process, com um nome diferente.

## 6. Campo especial: Visualizador de PDF (PDF Viewer)

O **PDF Viewer** exibe um arquivo PDF dentro da tela de detalhe. A janela de configuração é igualzinha à da assinatura — muda o nome e uma seção própria no final.

Configuração do PDF Viewer: Name = PDF\_VIEWER, Process = PDF\_VIEWER, Layout = Panel. Tudo no mesmo padrão da janela anterior.

- **Name = PDF\_VIEWER; Description = PDF Viewer; Process = PDF\_VIEWER.**
- **Reference = Detail PO (DETAIL)**, igual aos outros; **Layout = Panel** (aparece como um painel próprio).

A seção própria do PDF Viewer: File Name (Show/Hide) controla se o nome do arquivo aparece; há ainda a opção de botão de download.

### A seção própria do PDF Viewer

**File Name = Show / Hide:** mostra ou esconde o nome do arquivo PDF. Aqui: **Show** (mostrar).

**Download Button:** permite (ou não) que o usuário baixe o PDF.

## 7. Campo especial: Anexos (Attachment)

O **Attachment** (anexo) permite que o usuário envie arquivos e os deixe guardados junto ao item. Além do padrão já conhecido (Name, Reference, Description, Process), ele tem opções para limitar quantidade e tipos de arquivo.

Configuração do Attachment: Name = ATTACHMENT, Process = ATTACHMENT\_PO. Na seção Attachment, a mensagem exibida quando ainda não há anexos.

- **Name = ATTACHMENT; Process = ATTACHMENT\_PO; Reference = Detail PO (DETAIL).**
- Na seção **Attachment**, o campo **No Attachment Message** guarda a frase mostrada quando ainda não há anexos (aqui, “No Data”).

No lado direito da janela aparecem os limites de quantidade (*Maximum / Minimum limit*) e a lista de tipos de arquivo permitidos.

The screenshot shows a configuration window with the following elements:

- Maximum limit:** A numeric input field with a value of 3 and a plus button.
- Minimum limit:** A numeric input field with a value of 0 and a plus button.
- File Type List:** A list of file formats with checkboxes:
  - ☐ Graphics Interchange Format (gif)
  - ☐ JSON format (json)
  - ☐ Adobe Portable Document Format (pdf)
  - ☐ Microsoft Word (OpenXML) (docx)
  - ☐ Microsoft PowerPoint (ppt)
  - ☒ JPEG images (jpeg)
  - ☒ JPG images (jpg)
- Right Sidebar:** A vertical list of icons for various document types, including Tab, Panel, and Step.

A lista de tipos de arquivo: cada item tem uma caixinha. Aqui estão marcados JPEG (jpeg) e JPG (jpg); os demais (gif, json, pdf, Word, PowerPoint) estão desmarcados.

### Limites e tipos de arquivo

**Maximum limit = 3:** no máximo 3 arquivos por item. **Minimum limit = 0:** nenhum é obrigatório.

**Lista de tipos:** marcando as caixinhas, você escolhe quais formatos são aceitos. Aqui, só imagens JPEG e JPG.

### Por que limitar a quantidade e os tipos de arquivo?

Limitar evita surpresas: o usuário não envia um arquivo gigante nem um formato inesperado, e o sistema não fica sobrecarregado. Se o seu processo só aceita fotos, deixar apenas JPEG e JPG marcados torna tudo mais simples e seguro.

## 8. Campo especial: Visualizador de Imagem (Image Viewer)

Por fim, o **Image Viewer** (visualizador de imagem) exibe uma foto na tela de detalhe. A configuração segue o mesmo padrão dos anteriores.

Configuração do Image Viewer: Name = IMAGE\_VIEWER, Description = Image Viewer, Process = PHOTO\_PO, Reference = Detail PO (DETAIL).

- **Name = IMAGE\_VIEWER; Description = Image Viewer; Process = PHOTO\_PO.**
- Mesmas opções de Layout (Panel/Tab/Inside Of, New Group, etc.) que você já conhece.

### Parabéns! Você configurou todas as funcionalidades

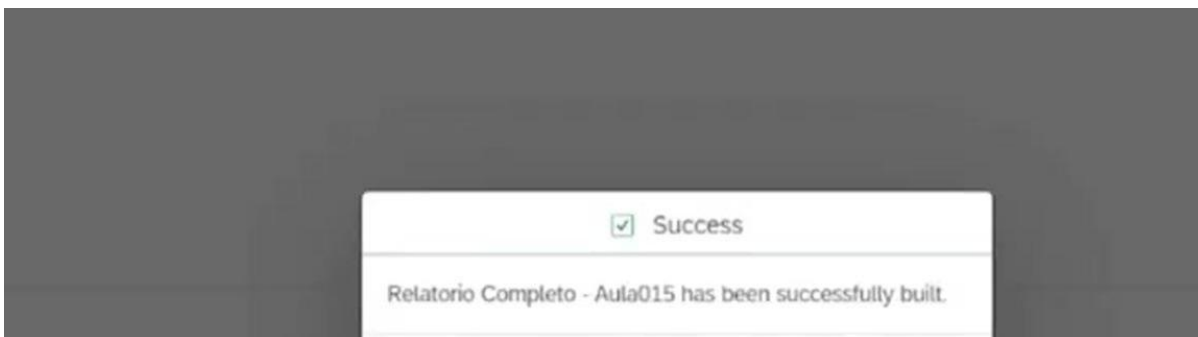
Sem escrever uma linha de código, você passou pela lista (com os microcharts Bullet, Radial e Harvey) e pela tela de detalhe (com Process Flow, histórico e os quatro campos especiais: Assinatura, PDF, Imagem e Anexos). Agora vamos transformar tudo isso em um aplicativo de verdade.

## PARTE 2 — Construindo e testando o Relatório

Com a aba Output pronta, falta o passo mais gratificante: mandar a Tachyonix gerar o aplicativo de verdade e abri-lo no navegador para ver todas as funcionalidades em ação.

### 9. Construir o Relatório (Build)

4. Clique no botão **Build** (Construir), no canto inferior direito da tela do editor. Se aparecer uma confirmação, confirme.
5. A plataforma começa a trabalhar: aparece um indicador de carregamento (três pontinhos ...). Aguarde alguns instantes enquanto os objetos são gerados no SAP.
6. Ao terminar, surge a mensagem de sucesso: “**Relatorio Completo - Aula015 has been successfully built**” (construído com sucesso).



A mensagem de sucesso após a construção. Os botões oferecem: abrir o aplicativo, ver as informações técnicas ou fechar.

#### A janela de sucesso

**Open Application:** abre o aplicativo gerado em uma nova aba do navegador. É o que vamos usar a seguir.

**Technical Information:** mostra os objetos técnicos criados (para quem quiser conferir os detalhes).

**Close:** apenas fecha a mensagem.

#### O que acontece quando clico em Build?

A Tachyonix gera automaticamente, no SAP, todo o código técnico necessário para o seu Relatório funcionar — inclusive os objetos que sustentam os microcharts e os campos especiais. Você não precisa abrir nem entender esse código: ele é montado e publicado para você.

### 10. Abrir e explorar o aplicativo gerado

Na janela de sucesso, clique em **Open Application**. O aplicativo abre em uma nova aba, já com dados reais. Vamos conhecer as três partes que construímos.

#### 10.1. A lista, com os microcharts

< Relatório Completo - Aula015 <sup>15</sup>

Root / Uso Local / Uso Interno / Uso Interno / Microchart /

|                        |                                                      |                                        |                      |                      |                      |
|------------------------|------------------------------------------------------|----------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| Purchase Order Number: | Date on which the record was created:                | Name of Person who Created the Object: | Supplier:            |                      |                      |
| <input type="text"/>   | <input type="text" value="MM/dd/yyyy - MM/dd/yyyy"/> | <input type="text"/>                   | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> |
| Purchase Order Number  | Date on which the record was created                 | Name of Person who Created the Object  | Supplier             | Valor Bullet         | Valor Radial         |
| 4500003484             | 09/20/2024                                           | ROGERIO                                | USSU-VSF50           |                      |                      |
| 4500003493             | 09/20/2024                                           | ROGERIO                                | USSU-VSF03           |                      |                      |

A lista do aplicativo. Cada linha mostra o pedido, datas, o responsável e o fornecedor — e, à direita, os microcharts Valor Bullet (barra) e Valor Radial (rosca com percentual).

No alto, há uma barra de **filtros** para refinar a lista (por número do pedido, intervalo de datas, responsável e fornecedor).

Purchase Order Number:  Date on which the record was created:  Name of Person who Created the Object:  Supplier:

^ ↗

|   |              |              |
|---|--------------|--------------|
|   | Valor Bullet | Valor Radial |
| 0 |              |              |
| 3 |              |              |

Os microcharts em ação na lista: o Bullet aparece como barra laranja; o Radial como uma rosca verde (100%, 98%) ou laranja (55%) conforme o valor.

### Para que servem os microcharts na lista?

Eles transformam números em algo que se entende num piscar de olhos. Em vez de ler “98%”, o usuário vê uma rosca quase cheia e verde; um valor baixo aparece como rosca laranja. Assim dá para varrer a lista inteira e identificar rapidamente o que precisa de atenção.

## 10.2. A tela de detalhe

Clique em qualquer linha da lista para abrir a **tela de detalhe** daquele pedido. No topo, os três microcharts aparecem grandes, em forma de cabeçalho.



Purchase Order Number: 4500003493  
Compania Code: 1710

A tela de detalhe. No cabeçalho, os três microcharts: Valor Bullet, Valor Radial e Valor Harvey. Logo abaixo, as abas Detail PO, Company e Fornecedor.



De perto: Valor Bullet (95M de 100M), Valor Radial (98%, em verde) e Valor Harvey (100M de 200M, bolinha meio preenchida).

- **Valor Bullet** — a barra mostra 95M em relação à meta de 100M.
- **Valor Radial** — a rosca verde indica 98%.
- **Valor Harvey** — a bolinha meio cheia representa 100M de um total de 200M.
- As abas **Detail PO**, **Company** e **Fornecedor** organizam o restante das informações.

### 10.3. As funcionalidades especiais em ação

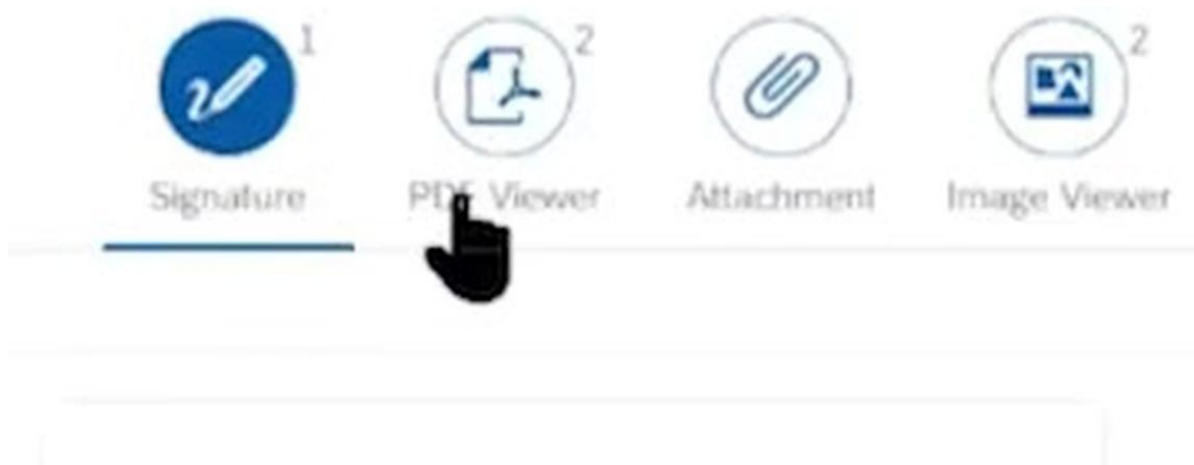
Mais abaixo na tela de detalhe estão o **Process Flow** e os campos especiais, cada um como uma aba própria. Repare no **número** ao lado de alguns ícones: é o contador de itens (por exemplo, quantos arquivos já foram anexados).



As funcionalidades como abas: Process Flow e, abaixo, Signature, PDF Viewer, Attachment e Image Viewer — com contadores indicando quantos itens já existem.

- **Process Flow** — mostra as etapas do processo ligadas por setas; a etapa atual fica destacada.
- **Signature** — uma área onde a pessoa assina com o dedo ou o mouse; a assinatura fica salva.

- **PDF Viewer e Image Viewer** — exibem PDFs e fotos anexados ao item (os contadores mostram quantos há).
- **Attachment** — onde o usuário envia novos arquivos, respeitando os limites e tipos que configuramos.



A área de assinatura funcionando: uma assinatura feita à mão, na cor e espessura definidas na configuração.

### Parabéns! Você concluiu o guia

Você abriu um Relatório, entendeu a aba Output, conheceu os microcharts da lista, montou a tela de detalhe com Process Flow e campos especiais, construiu o aplicativo e o viu funcionando no navegador — tudo sem escrever código.

## Conclusão

Mesmo sem nunca ter usado a plataforma antes, você acompanhou como um Relatório ganha funcionalidades que fazem toda a diferença para o usuário final:

- **Microcharts na lista** (Bullet, Radial e Harvey) — indicadores visuais que se leem num instante;
- **Uma tela de detalhe organizada** — com grupos, tabela filha, Process Flow e histórico;
- **Campos especiais** — Assinatura, Visualizador de PDF, Visualizador de Imagem e Anexos;
- **A construção e o teste** — o aplicativo gerado e funcionando no navegador.

Tudo isso em poucos cliques e sem escrever uma única linha de código manualmente. Esse é o propósito da Tachyonix: deixar você focar no “o quê” (qual informação e quais recursos você precisa) enquanto a plataforma cuida do “como” (gerar os objetos técnicos no SAP).

### Próximos passos sugeridos

- Abra a configuração de cada campo especial e experimente mudar uma opção de Layout (por exemplo, de Tab para Panel) para ver como a tela muda.
- No Attachment, ajuste os tipos de arquivo permitidos para o seu caso (por exemplo, liberar PDF além das imagens).
- Troque a cor do traço da Assinatura e construa de novo para ver o resultado.

- Explore o painel Help da plataforma sempre que tiver dúvida sobre um botão ou campo.